

Programação Avançada 2015/2016

Linha3 - 1° Fase

Turma: INF-ES-02 Ricardo José Horta Morais Nº 140221066

Ano Letivo 2015/16 Pág.: 2 de 10

Índice

1	In	trodução	4
2		iagrama de classes do modelo de análise	
	2.1	Diagrama de classes de análise	4
	2.2	Descrição do diagrama de classes de análise	5
3	D	escrição dos TAD´s	6
	3.1	LinhaTres - Especificação	6
	3.2	LinhaTres – Implementação	7
	3.3	ConjuntoAleatorio – Especificação	7
	3.4	ConjuntoAleatorio – Implementação	8
	3.5	Historico – Especificação	8
	3.6	Historico – Implementação	9
	3.7	Ranking – Especificação	9
	3.8	Rankina – Implementação	10

1 Introdução

O projeto tem como objetivo aplicar os conhecimentos adquiridos no âmbito da unidade curricular de Programação Avançada.

O trabalho consiste em criar um jogo parecido ao 3 em linha em javaFX.

Numa primeira fase vai ser definido o modelo de análise. Também ainda nesta primeira fase vão ser especificados e implementados os tipos abstratos de dados para posteriormente serem utilizados na implementação do Jogo.

2 Diagrama de classes do modelo de análise

2.1 Diagrama de classes de análise

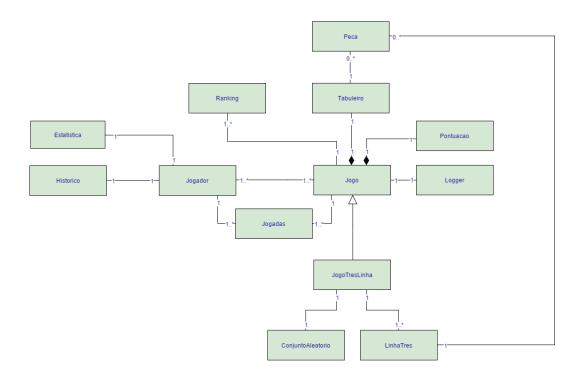


Ilustração 1 - Diagrama de classes de análise

Ano Letivo 2015/16 Pág.: 4 de 10

2.2 Descrição do diagrama de classes de análise

O diagrama de classes de análise é a representação gráfica do problema apresentado neste projeto. A sua concepção é simplista e não representa nenhuma solução. Neste diagrama apresento um mapeamento do problema que é portanto um olhar geral no que diz respeito às entidades e relações entre as mesmas.

O diagrama baseia-se principalmente nas entidades Jogo, Jogador e Peça, depois existe um desdobramento para a realização de algumas especificações do problema em sí. Relacionado com o Jogador temos a sua estatística geral e o seu histórico. As cardinalidades apresentadas mostram que cada Jogador terá a sua estatística e o seu histórico. Para a entidade Jogo temos relações com o ranking, a jogada e o logger. Cada jogo pode estar associado a vários Rankings, a várias Jogadas e a um logger. Entretanto um Jogo pode conter um Pontuação e um Tabuleiro. Um Jogo terá um tabuleiro que por sua vez terá peças. O jogoTresLinha herdará de Jogo e irá estar associado ao ConjuntoAleatório e à LinhaTres.

Outros pormenores do problema foram omitidos de forma a simplificar a visualização geral.

Ano Letivo 2015/16 Pág.: 5 de 10

3 Descrição dos TAD's

3.1 LinhaTres - Especificação

Uma LinhaTres é uma coleção de itens com um comportamento semelhante ao TAD Deque permitindo inserir e retirar elementos no início e no fim da fila. No entanto as operações de remover elementos, removem sempre 3 elementos de uma vez e a operações de getFirst e getLast, devolvem os 3 primeiros elementos e os 3 últimos respetivamente. O TAD LinhaTres tem a noção de capacidade máxima, gerando um erro quando essa é excedida. Disponibiliza ainda um iterador para percorrer a coleção.

O TAD LinhaTres suporta os seguintes métodos fundamentais:

addFirst(E elemento):

- o Função: Insere um elemento no início da fila
- o Erros: LinhaCheiaException
- o Entrada: elemento a inserir
- o Saída: nenhuma

addLast(E elemento):

- o Função: Insere um elemento no fim da fila
- o Erros: LinhaCheiaException
- o Entrada: elemento a inserir
- o Saída: nenhuma

removeFirst():

- o Função: Remove os 3 primeiro elementos da fila
- o Erros: LinhaSemTresException
- o Entrada: nenhuma
- o Saída: nenhuma

removeLast():

- o Função: Remove os 3 últimos elementos da fila
- o Erros: LinhaSemTresException
- o Entrada: nenhuma
- Saída: nenhuma

qetFirst ():

- o Função: Devolve os 3 primeiros elementos da fila
- Erros: LinhaSemTresException
- o Entrada: nenhuma
- Saída: ConjuntoTriplo

getLast ():

- o Função: Devolve os 3 últimos elementos da fila
- o Erros: LinhaSemTresException
- o Entrada: nenhuma

Saída: ConjuntoTriplo

isEmpty():

o Função: Devolve true se a linha estiver vazia false senão

Erros: nenhumEntrada: nenhumaSaída: boolean

sizeEsquerdo():

 Função: Devolve o número de elementos presentes na parte esquerda da linha

o Erros: nenhum

o Entrada: nenhuma

o Saída: int

sizeDireito():

o Função: Devolve o número de elementos presentes na parte direita

o Erros: nenhum

o Entrada: nenhuma

o Saída: int

3.2 LinhaTres – Implementação

Foi utilizada uma implementação dinâmica, pois queremos ter a possibilidade de ter capacidades de linhas diferentes. A implementação foi feita de raiz e baseou-se num deque circular dinâmico.

3.3 ConjuntoAleatorio – Especificação

Um conjunto aleatório é uma coleção de itens não repetidos, em que não é possível adicionar ou retirar elementos, e que disponibiliza uma única operação: a operação de visualização aleatória de um item. Ou seja, se tivermos um conjunto aleatório com as cores amarelo, verde e azul, a operação de peek (visualização de um item), devolve aleatoriamente uma das 3 cores.

O TAD Conjunto Aleatorio suporta os seguintes métodos fundamentais:

peek():

o Função: Devolve um dos items da coleção

Erros: nenhumEntrada: nenhumaSaída: Elemento

3.4 ConjuntoAleatorio – Implementação

Foi utilizada uma implementação estática, pois serão inseridos todos os elementos na inicialização do Conjunto Aleatorio.

3.5 Historico – Especificação

O Histórico caracteriza-se por ser uma coleção de elementos, com tamanho limitado, onde é apenas possível colocar elementos não sendo possível retiralos. Os elementos são guardados por ordem de entrada para o histórico e ficam associados a uma data (a data de entrada para o histórico). É possível percorrer sequencialmente todos os elementos, assim como saber quais os elementos de um determinado dia, ou dos últimos dias ou do mês corrente etc. Quando o número de elementos é atingido, os elementos mais antigos são descartados automaticamente.

O TAD Historico suporta os seguintes métodos fundamentais:

size():

- o Função: Devolve o número de elementos presentes no historico
- o Erros: nenhum
- o Entrada: nenhuma
- o Saída: int

isEmpty():

- o Função: Devolve true se o historico estiver vazio false senão
- o Erros: nenhum
- o Entrada: nenhuma
- o Saída: boolean

getCapacity():

- o Função: Devolve a capacidade do historico
- o Frros: nenhum
- o Entrada: nenhuma
- o Saída: int

• add():

- o Função: Adiciona um elemento ao historico
- o Frros: nenhum
- o Entrada: elemento a adicionar
- o Saída: int

getIteradorPorCriterioDeData():

- Função: Cria um iterador que itera os elementos que correspondem a um critério
- o Erros: nenhum
- o Entrada: Critério de correspondência
- Saída: Iterator

3.6 Historico – Implementação

Foi utilizada uma implementação dinâmica pois queremos ter a possibilidade de ter históricos de tamanhos diferentes. Foi usado o padrão de software Strategy para implementar os critérios dos iteradores do histórico.

3.7 Ranking – Especificação

Um ranking é uma lista ordenada de elementos, em que os elementos são ordenados segundo um critério específico.

O TAD Ranking suporta os seguintes métodos fundamentais:

size():

- o Função: Devolve o número de elementos presentes no historico
- o Erros: nenhum
- o Entrada: nenhuma
- o Saída: int

isEmpty():

- o Função: Devolve true se o historico estiver vazio false senão
- o Erros: nenhum
- o Entrada: nenhuma
- o Saída: boolean

get():

- o Função: Devolve o elemento que está no índice
- Erros: IndiceNaoExistenteException
- o Entrada: Índice ou rank do elemento
- o Saída: Elemento

set():

- o Função: Altera um elemento existente presente no índice
- o Erros: IndiceNaoExistenteException
- o Entrada: Índice ou rank do elemento e o elemento
- o Saída: nenhuma

adicionar():

- o Função: Adiciona um elemento
- o Erros: ElementoExistenteException
- o Entrada: Elemento a adicionar
- o Saída: nenhuma

remover():

- o Função: Remove um elemento presente no índice
- o Erros: IndiceNaoExistenteException
- o Entrada: Índice ou rank do elemento
- Saída: Elemento removido

hasElement():

- o Função: Verifica se o elemento já existe no ranking
- o Erros: nenhum
- o Entrada: Elemento a verificar

o Saída: boolean

3.8 Ranking – Implementação

Foi utilizada uma implementação dinâmica pois não queremos restrição na capacidade do ranking. Foi usado o padrão de software Strategy para implementar os critérios de ordenação do ranking.

Ano Letivo 2015/16 Pág.: 10 de 10